



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE  
E EXPEÇA-SE

12 Maio 1959

*Jorge Valente*

REQUERIMENTO Nº 719 /VII(4.a) - AC

**Apresentado por:** Deputado Jorge Valente, do Partido Socialista

**Assunto:** Rede de Rega da Zona Agrícola das Ribeiras de Beliche e Odeleite, no Sotavento Algarvio

O complexo hidráulico- Odeleite – Beliche tem como objectivo o abastecimento de água aos concelhos de Castro Marim, Vila Real de Santo António, Tavira, Olhão e Loulé no Sotavento Algarvio servindo uma população residente e flutuante estimada em 600 mil a 700 mil.

O referido complexo prevê também a rega de solos agrícolas desta sub-região, numa área aproximada a 7.800 hectares.

A importância e o significado desta infraestrutura é inquestionável. Além dos benefícios directos decorrentes do aproveitamento, conduz também à substituição de uma enorme quantidade de captações de água subterrânea que vinham abastecendo quer os centros e áreas urbanas agora contempladas com o novo sistema, quer a extracção sistemática de água através de furos para exploração agrícolas, designadamente aquelas que representavam maior perigosidade, face à sua aproximação da zona litoral cujos níveis de salinização aumentavam dia a dia.

Este sistema constitui pois, um avanço estrutural de grande impacte para o futuro da região.

Todavia, como diz o povo “não há bela sem senão”. O sistema não previu originariamente o abastecimento de água às zonas agrícolas das bacias hidrográficas das Ribeiras de Beliche e de Odeleite, zonas que afinal constituem a “fonte de alimentação” que assegura a existência do próprio sistema.

É uma injustiça que importa corrigir!

*Maurício*  
13 Maio 1959  
*f. J. J. J.*

As Várzeas da Ribeira de Beliche têm numa área de 150 hectares de aluviosolos com boas capacidades agrícolas que importa potenciar e à falta da rede de rega, as técnicas de cultivo e regadio processam-se em moldes ancestrais perdendo-se assim a riqueza que tão bons solos podem gerar.

Nas várzeas da Ribeira de Odeleite cuja área agrícola é de 120 hectares repete-se a mesma situação.

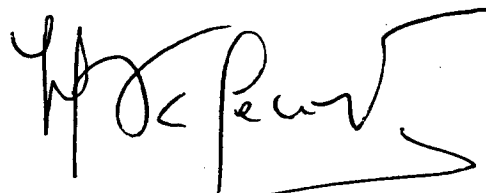
Os agricultores destas zonas têm vindo a solicitar a reparação desta injustiça. Fizeram-no junto da Câmara Municipal de Castro Marim (26.02.93) que remeteu a petição para a Direcção Geral de Recursos Naturais. E fizeram-no também junto da Direcção Regional de Agricultura do Algarve (Junho 97), tendo o assunto sido canalizado para o Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (designação actual) que alegadamente terá assumido o compromisso pela elaboração do projecto e execução da obra.

No entanto até ao presente nada se sabe sobre o avanço do processo.

Assim, atendendo ao exposto e face ao tempo decorrido, considerando tratar-se de um melhoramento da maior importância para a revitalização da agricultura daquelas zonas com impacte na vida de centenas de famílias venho, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, requerer ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e ao Ministério do Ambiente as seguintes informações:

1. Qual o ponto da situação da Rede de Rega das Zonas Agrícolas das Ribeiras de Beliche e Odeleite?
2. Podem ou não os agricultores daquelas zonas dispor de novas e eficazes condições para irrigação das suas terras a curto/médio prazo?

O Deputado



Assembleia da República, 12 de Maio de 1999